

DOENÇA DE GILLES DE LA TOURETTE: ATÉ ONDE PODE CHEGAR O BULLYING SOCIAL?

Data de aceite: 02/05/2023

Rhuan Pablo Moreira Freitas

Graduando em Medicina pela Universidade Brasil, Fernandópolis, São Paulo, Brasil.

Kelin Keiko Kinsui

(Orientadora)

Atualização em Psicanálise/ Programação Neurolingüística e Hipnose pelo Insituto André Percia, Fernandópolis, São Paulo, Brasil.

III CONGRESSO MÉDICO DE FERNANDÓPOLIS – III COMFER

1 | INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A Síndrome de La Tourette (ST) se trata de uma patologia neuropsiquátrica de início geralmente na infância, que acomete mais o sexo masculino, caracterizada por notável comprometimento psicológico e social, acompanhada de tiques motores e vocais os quais causam impacto na vida dos portadores e familiares. É um distúrbio genético, associado a alterações neurofisiológicas e neuroanatômicas,

caracterizado por fenômenos compulsivos e de déficit de atenção. Em se tratando do bullying, sabe -se que as crianças com ST são tratadas de forma diferente por professores e colegas, pelo fato de terem movimentos involuntários durante práticas acadêmicas. Não distante, o bullying se estende para o âmbito socio-relacional, em que os portadores de ST são menosprezados e inferiorizados por possuírem “manias estranhas” como tiques motores e vocais. Dessa forma, fica claro queo objetivo do trabalho é mostrar o quão presente o bullying se faz em indivíduos que possuem Síndrome de Tourette e encontrar formas de erradicar esse preconceito e desrespeito, mostrando que independente do indivíduo ser portador de tal patologia, o mesmo merece respeito e reconhecimento.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Esse trabalho trata-se de uma revisão de literatura, buscando dados qualitativos que permitem compreender o quão presente está o bullying para com

peessoas portadoras da Síndrome de Tourette, utilizando como referência para pesquisa as bases de dados na BVS, PubMed e Scielo, em tempo de pesquisa de um ano, através das palavras-chaves: Síndrome de Tourette, Bullying, Respeito e Sociedade.

Será adotado como um dos critérios de inclusão artigos em idioma em inglês e português, com descrição da recorrência de bullying social em indivíduos que cursam com ST.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se uma melhor conscientização a respeito da necessidade de reconhecimento para com indivíduos portadores de Síndrome de Tourette, como também obrigatoriedade de inserir os mesmos nos vínculos sociais da atualidade. Dessa forma, os portadores de ST passaram a ser merecedores do mesmo respeito, visibilidade/credibilidade e reconhecimento dos não portadores e que se julgam “normais” .

Sobre o depoimento abordado no projeto, entede-se que, é muito difícil conviver com a ST, e mais difícil ainda, não ter aceitação, respeito e reconhecimento da sociedade. No entanto, deixa-se claro a necessidade de reverter esse quadro de “aversão” e bullying ao portador, uma vez que todos possuem o direito de respeito e igualdade.

DEPOIMENTO 1: D. A. A; 40 anos

“Eu posso dizer que tenho todos os tipos, não tem um mais predominante, mas existem as fases que algum se sobressai, de tantos anos até tantos anos. Existem alguns de criança que tenho até hoje, como balançar a cabeça, por exemplo, piscar bastante os olhos”

“Já sofri muito na infância. Preconceito de todos os lados: na família, porque me achavam maluco; na rua, as pessoas riam e me tratavam como doido; algumas mães não deixavam os filhos brincar comigo; na escola, uma professora disse para a minha mãe que não ia mais dar aulas para mim, que eu deveria sair da escola porque eu era maluco e ela tinha medo que eu fosse bater nela. Imagine uma adulta com medo de uma criança de 7 anos. Eu fui muito prejudicado, fiquei anos sem estudar por causa disso”

4 | CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, conclui-se que a ST causa diversos prejuízos psicossociais e educacionais para o indivíduo e familiares por cursar com tiques motores e vocais. Porém, o diagnóstico e tratamento precoces são capazes de minimizar ou anular estes danos. Desta forma, conhecer os aspectos gerais que norteiam a ST, e criar meios de erradicar o bullying é de fundamental importância para preservar a qualidade de vida dos portadores da doença.

REFERÊNCIAS

PALHETA NETO, Larissa Lane Cardoso Teixeira; José Mariano Soriano Pantoja Júnior; Francisco Xavier. Doença de Gilles de La Tourette: até onde pode chegar o bullying social?. **Síndrome de La Tourette: revisão de literatura**, [s. l.], n. 2011, 1 nov. 2011. Disponível em: <https://doi.org/> <https://doi.org/10.1590/S1809-48722011000400014>.

ESTEVAM, Diego Macedo Gonçalves; Neuciane Gomes da Silva; Ionara Dantas. Doença de Gilles de La Tourette: até onde pode chegar o bullying social?. **Síndrome de Tourette e terapia cognitivo-comportamental: um estudo de caso**, [s. l.], 1 jun. 2019. Disponível em: <https://doi.org/http://dx.doi.org/10.5935/1808-5687.20190008>.

BRONZINI, Carlos Henrique F. Camargo; Augusto. Doença de Gilles de La Tourette: até onde pode chegar o bullying social?. **A síndrome de Tourette em músicos famosos**, [s. l.], 12 dev. 2015. Disponível em: <https://doi.org/> <https://doi.org/10.1590/0004-282X20150148>.